

LOGIN



Pesquisar

Acesso à Internet | Mail | Messenger | Vídeos

Viagens | Shopping | Imóveis | Classificados

Mais fácil encontrar emprego com formação da CEAC. Aposte no futuro!

PUB



Director: José Leite Pereira
Directores Adjuntos: Alfredo Leite e David Pontes

Segunda-feira, 22 de Outubro de 2007

Pesquisa JN

Edição do Dia Nacional

Diário de Notícias | TSF Online

Arquivo | Dossier | Secção do Leitor | JN Iniciativas | Cartão GN

Edição do Dia

Envie este artigo para alguém | Salvar para ler depois | Imprimir este artigo

Primeiro Plano

Nacional

Polícia e Tribunais

Economia e Trabalho

Sociedade e Vida

Mundo

Opinião

Preto no Branco

Desporto

Cultura

Etcetera

Televisão e Média

Tema de Domingo

Última



Porto

Norte

Pais

Faltam mais de mil recrutas para o Exército garantir objectivos

Helena Silva

São necessários mais profissionais para que o Exército atinja o seu objectivo estrutural de pessoal, revelou, ontem, o chefe do Estado-Maior do Exército. Com o processo de transformação introduzido a partir de 2003 nas Forças Armadas, o serviço militar deixou de ser obrigatório e o número de recrutas tem ficado aquém das expectativas, advertiu Pinto Ramalho, falando em Leiria, durante as celebrações do Dia do Exército.

henriques da cunha



Dia do Exército, assinalado, ontem, em Leiria, atraiu centenas de curiosos ao centro da cidade

O objectivo estrutural é de 24 500 militares, nos quais se inscrevem 14 500 praças. Ora, actualmente, esses recrutas não ascendem a mais de 13 mil. Um valor que deixa o responsável "moderadamente satisfeito", até porque o número não permite que se atinja, para já, "a dimensão que gostaríamos de ter".

No entanto, Pinto Ramalho esclarece que o crescimento do número de praças "tem sido gradual". E, uma vez que "não podemos obrigar ninguém a ir para as Forças Armadas", a aposta tem-se centrado na criação de incentivos, que não apenas os ordenados, para os que pretendam ingressar no Exército.

A formação é um dos exemplos. O Centro de Novas Oportunidades do Exército, que confere o diploma do 12.º ano, tem-se pautado pelo "contributo para o combate à iliteracia e para o reforço das qualificações dos activos nacionais", frisou o chefe de Estado-Maior. Outro exemplo, a nível de formação, foi apontado pelo ministro da Defesa, Severiano Teixeira, que presidiu às cerimónias. "Foi já iniciado o processo legislativo para a aprovação, em Conselho de Ministros, do diploma relativo ao Ensino Superior Militar, adaptando ao processo de Bolonha", afirmou.

Mas os praças não são a única necessidade. Fazendo uma alusão aos equipamentos, o chefe de Estado-Maior do Exército considerou a unidade de aviação ligeira como "uma prioridade". E sublinhou a necessidade de ser dada sequência ao programa de aquisição de novos helicópteros.

Severiano Teixeira admitiu os atrasos nesse domínio, afirmando que, por vezes, "surgem contratempos". Mas assegurou que "há dinheiro para tudo" e que a Lei de Programação Militar "está a ser executada ao ritmo que é necessário".

O ministro frisou mesmo que "estamos perante o primeiro grande processo de modernização de equipamentos para o Exército, desde o 25 de Abril".

Mais Nacional

- Exigidas explicações do PGR e do Governo
- Órgãos de soberania testam circulação electrónica de leis
- Anafre discorda das verbas do OE
- Farmácias sem espaço para armazenar genéricos
- BE ameaça com moção de censura
- Coordenação com vagas em 2009
- Faltas injustificadas devem fazer reprovar

Compromissos externos desde 1992

Foram 56 as unidades destacadas para várias regiões,

nos continentes europeu, africano, asiático e na Oceânia. No total, ali estiveram mais de 18 mil homens e mulheres, sob a égide de ONU, OTAN e União Europeia.

Contributo actual para a segurança internacional

Actualmente, as forças nacionais estão destacadas nos teatros de operações de Kosovo, Líbano e Afeganistão, com um total de 579 militares.

Presença na Bósnia durou onze anos

A presença do Exército nacional na Bósnia-Herzegovina completou onze anos, em Março último. Por ali passaram mais de oito mil homens e mulheres, com uma presença activa na reconstrução e desenvolvimento social do país. Dezenas de oficiais e sargentos foram ainda colocados em missões internacionais no Iraque, Líbano, Afeganistão, Bósnia, Kosovo, Timor-Leste, Congo e Sudão.

Acção de parceria com os PALOP

Desde 1987 que está a decorrer uma parceria com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e, recentemente, com Timor. Foram envolvidos 1294 militares.

[Ficha Técnica](#)[Sugestões](#)[RSS](#)

Copyright @ 1995/2007 Global Notícias,SA
Todos os direitos reservados . Regras de acesso